

BOLETIM TEMÁTICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

As Mulheres na Construção

Maio/2024



Sumário

1 – Apresentação

2 - AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

1. - Evolução da participação da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal
2. - Característica da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

3 - Considerações finais

Glossário

Apresentação

As mulheres desempenham um relevante papel no setor da construção civil em todo país. No Distrito Federal este cenário não é diferente. Em 2022, as mulheres representavam 20,0% dos postos de trabalho formais do setor na região, ocupando diversas posições, sejam elas gerenciais, administrativas e diretamente nos canteiros de obras. As trabalhadoras do setor possuem, em sua maioria, 30 a 39 anos e o ensino médio completo é o grau de instrução mais comum entre elas.

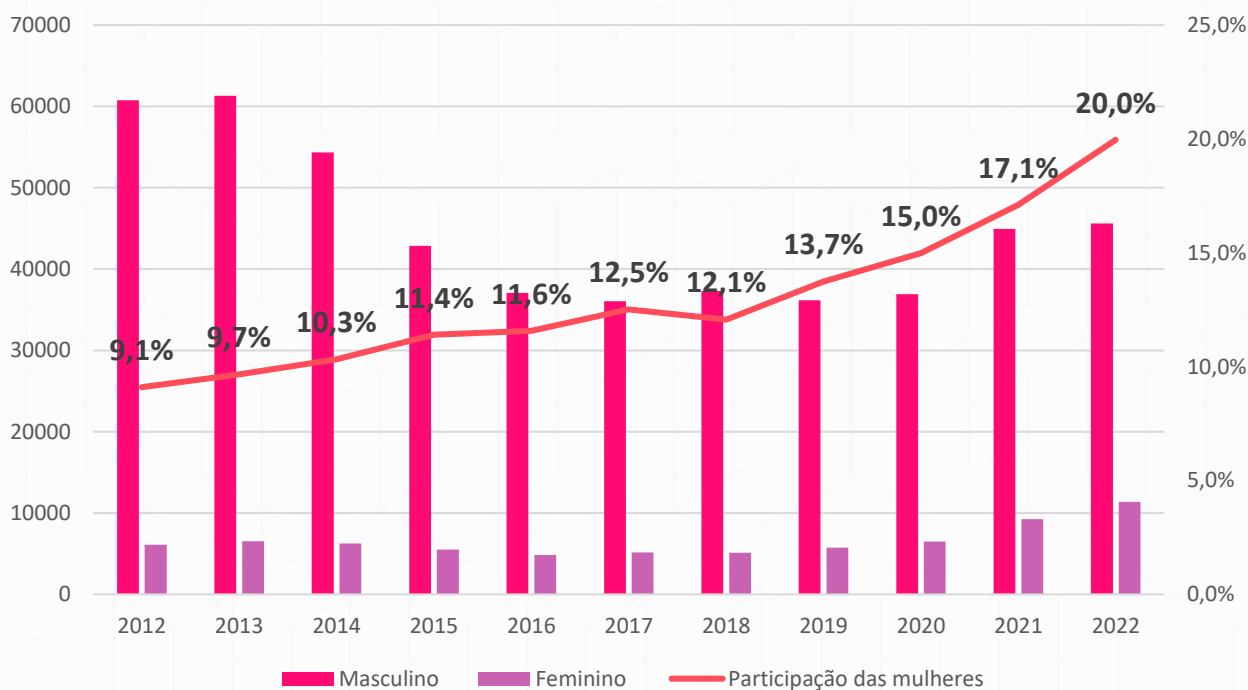


AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

Evolução da participação da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

A participação da mulher no setor da construção civil do Distrito Federal vem se elevando no decorrer dos anos. Ao analisarmos dados da RAIS, podemos observar que o número de mulheres que trabalhavam na construção cresceu, aproximadamente, 86,8% entre os anos de 2012 e 2022. Em 2012, as mulheres representavam 9,1% da mão de obra do setor e, em 2022, esse valor passou a ser de 20,0%.

Gráfico 1: Número de trabalhadores e participação da mulher na construção - Distrito Federal - 2012 até 2022



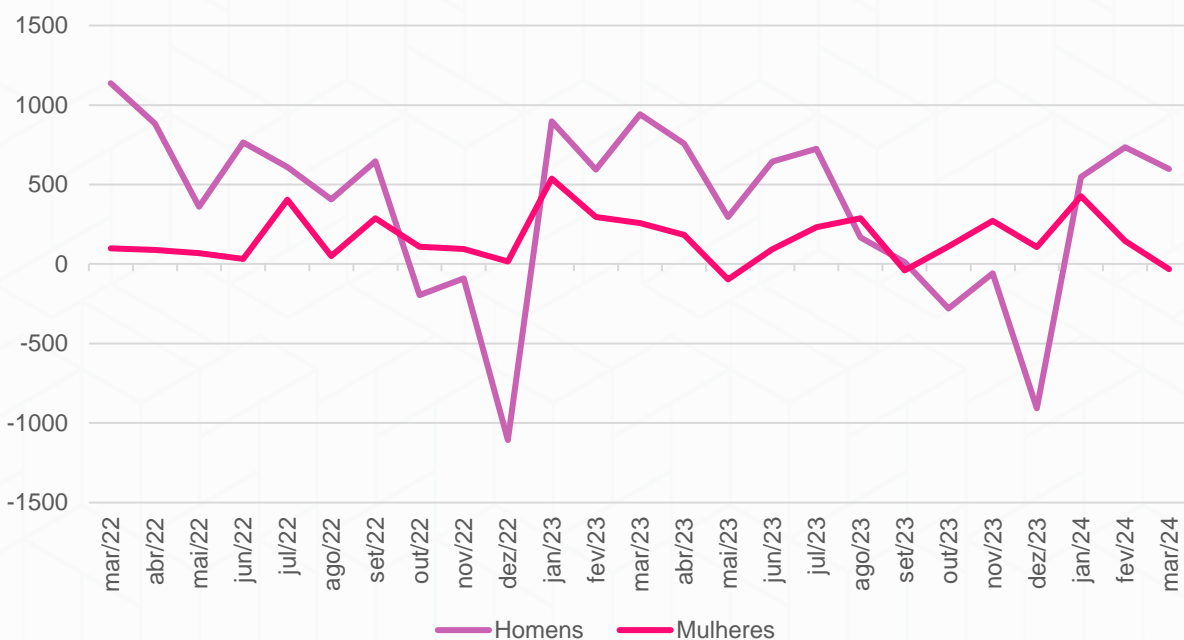
Fonte: RAIS | Elaboração: SINDUSCON-DF

AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

Outra característica da mão de obra feminina que merece destaque é o comportamento do **saldo de empregos**. O setor da construção apresenta, tradicionalmente, um efeito sazonal no final do ano, período em que ocorre um elevado número de desligamentos.

Apesar dos homens representarem grande parte dos trabalhadores formais do setor, o que acarreta um maior impacto do efeito sazonal do final de ano, podemos notar o mesmo efeito, mas menos acentuado, entre as mulheres. As trabalhadoras da construção, por comumente ocuparem cargos mais administrativos e/ou gerenciais, acabam sentindo de maneira menos intensa os efeitos sazonais.

Gráfico 2: Saldo de postos de trabalho - Construção - Distrito Federal - mar/22 até mar/24



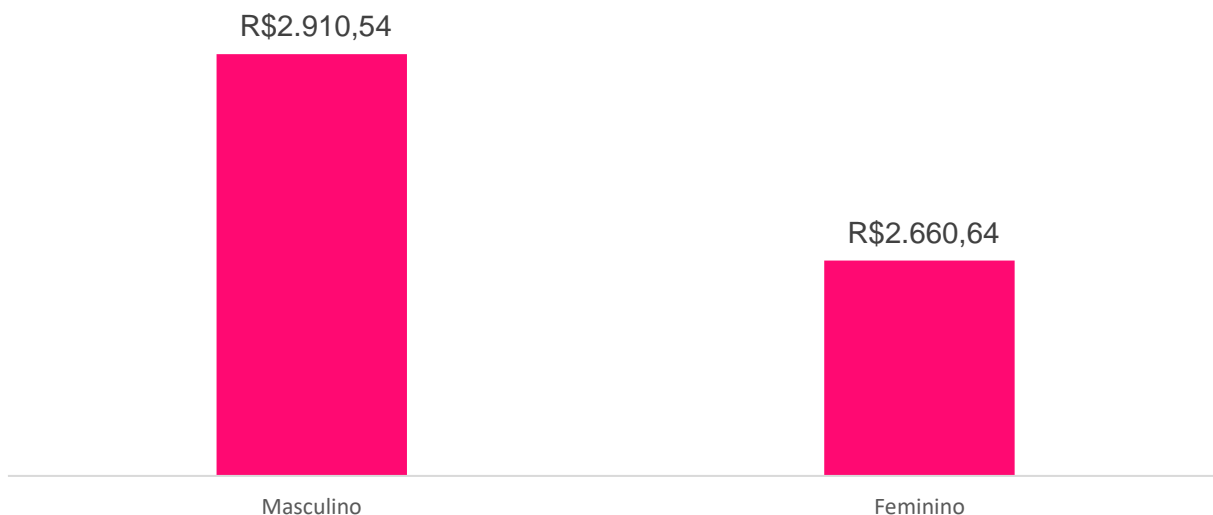
Fonte: CAGED | Elaboração: SINDUSCON-DF

2.2 - Característica da mão de obra feminina no setor da construção do Distrito Federal

Na construção civil do Distrito Federal, as mulheres possuem uma remuneração média de R\$ 2.660,64. Esse valor é, aproximadamente, 8,6% inferior à renda média mensal dos homens (R\$ 2.910,54). Com uma predominância de faixa etária entre 30 e 39 anos, as mulheres ocupam diversas posições no segmento, estando presentes em posições gerenciais, administrativas e nos canteiros de obras como serventes, por exemplo.

A participação feminina na construção destaca-se também pela concentração de mulheres que possuem o ensino superior completo, sendo esse patamar superior à proporção de homens com o mesmo nível educacional. No entanto, ao observamos os dados da RAIS (2022), constatamos que, no setor da construção, as mulheres que possuem ensino superior completo possuem uma remuneração média mensal inferior à dos homens.

Gráfico 3: Remuneração média mensal (R\$) - Construção - Distrito Federal



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: SINDUSCON-DF

Gráfico 4: Principais postos de trabalhos ocupados por mulheres - Construção - Distrito Federal

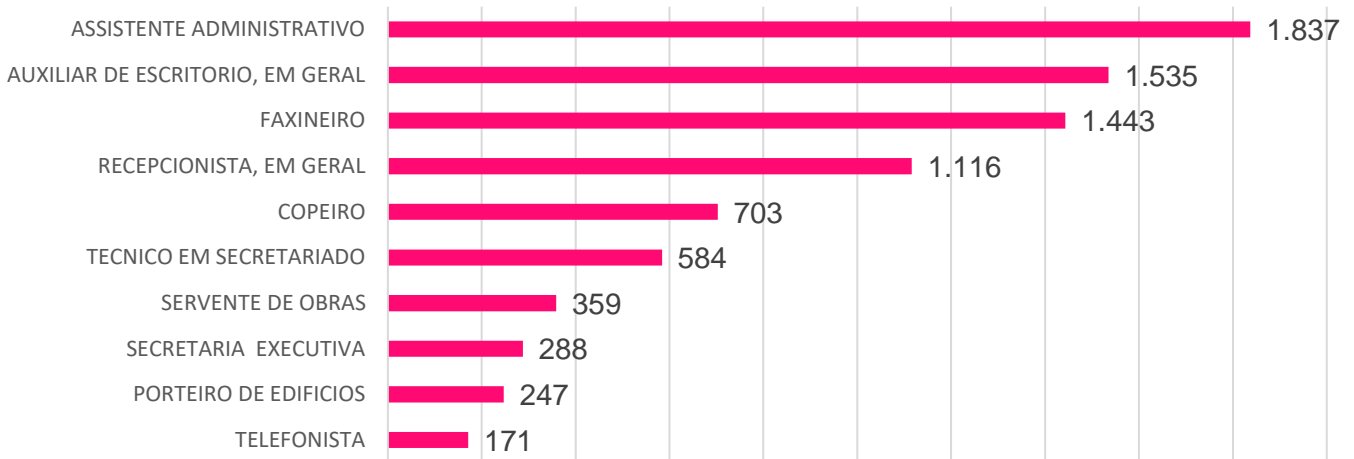


Gráfico 5: Faixa etária das trabalhadoras - Construção - Distrito Federal

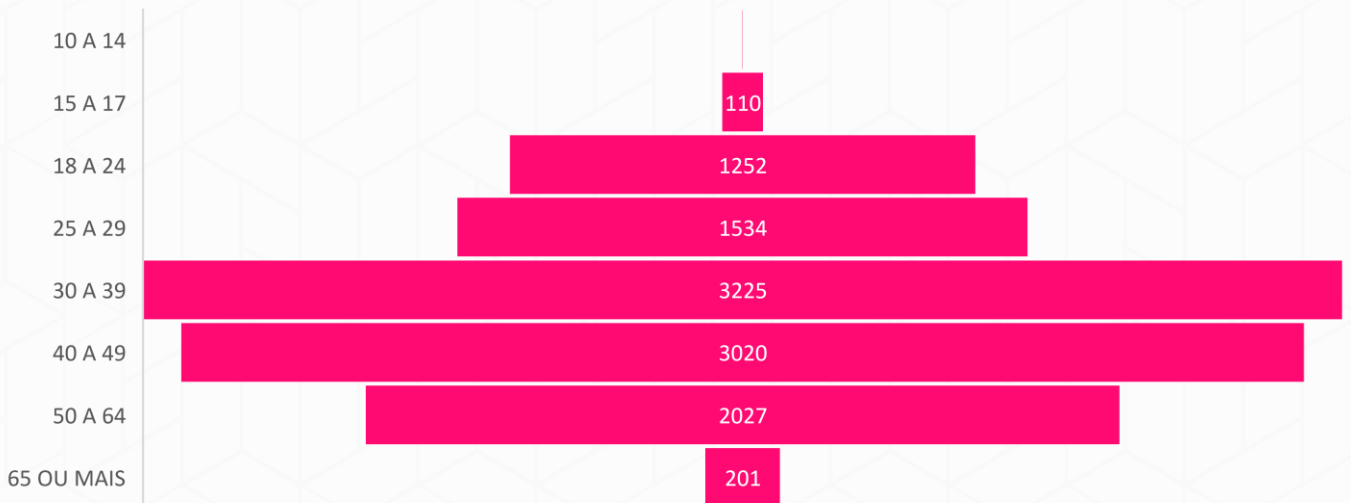
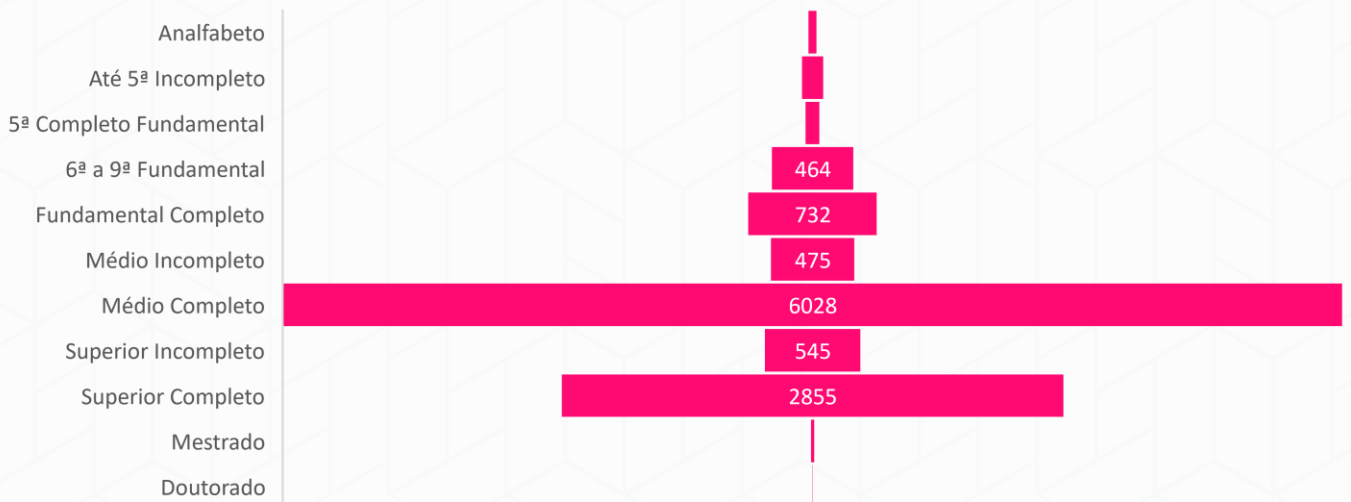


Gráfico 6: Grau de escolaridade das trabalhadoras - Construção - Distrito Federal



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: SINDUSCON-DF



Considerações finais

As mulheres estão ocupando cada vez mais a força de trabalho da construção. Em 2022, 20,0% da mão de obra do setor, no Distrito Federal, era ocupada por elas (11.371). Se compararmos com 2012, este valor corresponde a um crescimento de 86,8% da ocupação das mulheres em postos de trabalho do setor.

Apesar do avanço, as mulheres possuem um salário médio, aproximadamente, 8,6% inferior a remuneração média dos homens na construção. Outra diferença importante é a distribuição das mulheres nas ocupações do setor. As trabalhadoras estão mais concentradas em cargos de cunho administrativos, gerenciais e de conservação, fator determinante para justificar a menor sazonalidade no mercado de trabalho formal, entre as mulheres, no setor da construção.

É preciso observar também o destaque das mulheres no que tange o grau de escolaridade na construção. Entre as trabalhadoras do setor, a concentração daquelas que possuem ensino superior completo (25,1%) é maior do que os trabalhadores da construção que possuem o mesmo grau de instrução (6,7%).

Os dados demonstram, em geral que, apesar dos avanços, ainda há muito o que evoluir na questão de gêneros dentro da construção civil.



Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): os dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): os dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal



Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal